

NOVA PONTE NO TAQUARI

Governo promete lançar edital da obra em outubro

Comitê gestor do Funrigs aprovou aporte de R\$ 358 milhões

Travessia entre Estrela e Cruzeiro do Sul tem prazo de 18 meses para ser viabilizada. Estudo foi concluído em 45 dias e obra deve ser licitada em regime integrado. Aval do colegiado autoriza o governo a lançar

o edital em caráter emergencial, previsto para o início de outubro. Investimento é defendido por diferentes entidades do Vale como alternativa à atual estrutura sobre o Rio Taquari, na BR-386.

PÁGINA | 5

TranspoSul debate falta de motoristas

Empresas do Vale participam de um dos maiores eventos de transporte e logística do Sul do país, que projeta movimentar R\$ 1,5 bilhão em negócios e alertar sobre desafios no setor.

PÁGINA | 7



VINI BILHAR

MP e sindicância apuram supostas fraudes em obras

Dossiê aponta 17 investimentos com possíveis irregularidades. Serviços teriam sido contratados

entre 2024 e 2025. Denúncias indicam pagamento por serviços não executados.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Nova ligação em pauta

Outubro será decisivo para inclusão (ou não) de obra de ponte na BR-386.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Condições diferenciadas

Sicredi Integração lança nova campanha voltada a pessoas físicas, empresas e produtores rurais.



OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

O recado de Marcelo Gleiser

Seguimos vivendo como se fôssemos eternos, como se os recursos fossem ilimitados.

FÁBIO KUHN

CRISTO PROTETOR

500 mil visitantes vindos de 62 países

Marco histórico deve ser alcançado neste fim de semana e reforça importância do monumento como referência de fé e turismo. Atrativo consolida o potencial do Vale e inspira novos negócios no setor.

CADERNO | REGIÃO ALTA



ÍNDICE FIRJAN

Metade da região alcança excelência em gestão fiscal



DIVULGAÇÃO

Dados mostram desempenhos acima das médias estadual e nacional de parte das cidades do Vale no acumulado dos quatro indicadores. Maior nota foi alcançada por Imigrante. Boqueirão do Leão teve pior pontuação

Imigrante tem a 20ª melhor pontuação no IFGF no Estado

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Divulgado esta semana pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) aponta para um cenário positivo em boa parte das administrações municipais da região em relação a gestão fiscal. Os dados, referentes ao ano de 2024, mostram que metade das cidades atingiram índices de excelência. Ao todo, foram 19 municípios que atingiram pontuação superior a 0,8 ponto, o que configura um desempenho “excelente”. O índice é composto por quatro indicadores: autonomia, gastos com pessoal, investimentos e liquidez. Após a análise de cada um deles, é apontada a situação das contas das gestões públicas. Imigrante, com 0.9589, teve a maior pontuação geral do Vale e ficou em 20º no ranking estadual. Nos quatro indicadores, o município atingiu nota máxima em três

deles. A exceção foi autonomia, mas a nota (0,8354) ainda é considerada “excelente” e ficou acima da média tanto no RS quanto em nível nacional. Na sequência, aparece Anta Gorda, com 0.9589, sendo a 26ª no RS. Roca Sales, Capitão, Muçum, Colinas, Poço das Antas e Cruzeiro do Sul também figuram entre as 100 melhores do Estado. Já os piores desempenhos da região ficaram com Paverama (0.5724) e Boqueirão do Leão (0.4822), o que indica “dificuldade” na gestão fiscal. **Características** A economista e presidente do Codevat, Cintia Agostini, entende que os bons índices regionais são reflexo das características culturais da região, de um cuidado maior com o gasto público. Lembra também que o valor do trabalho e as características associativas, onde o coletivo é priorizado, faz a diferença no resultado final. “Historicamente cumprimos



CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

Os municípios se esforçam muito para uma melhor entrega às suas comunidades. Em geral, somos muito cautelosos com o coletivo e o recurso público”

de forma adequada com compromissos legais e constitucionais que regem a gestão pública. Os municípios se esforçam muito para uma melhor entrega às suas comunidades. Em geral, somos

PELA REGIÃO

municípios



indicadores

AUTONOMIA

Melhores índices: Anta Gorda, Arroio do Meio, Encantado, Estrela, Lajeado, Teutônia e Westfália (1.0000)
Piores índices: Boqueirão do Leão e Sério (zero)

GASTOS COM PESSOAL

Melhores índices: 31 cidades da região alcançaram a nota máxima (1.0000)
Piores índices: Nenhuma cidade ficou abaixo de 0.8000

LIQUIDEZ

Melhores índices: Forquetinha, Marques de Souza, Mato Leitão, Muçum e Putinga (1.000)
Pior índice: Santa Clara do Sul (zero)

INVESTIMENTOS

Melhores índices: Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Ilópolis, Imigrante, Mato Leitão, Muçum, Nova Bréscia, Poço das Antas, Pouso Novo e Travesseiro (1.0000)
Pior índice: Paverama: 0.2802

MUNICÍPIO	ÍNDICE	NO RS
Imigrante	0.9589	20º
Anta Gorda	0.9465	26º
Roca Sales	0.9146	48º
Capitão	0.9109	51º
Muçum	0.8925	66º
Colinas	0.8871	75º
Poço das Antas	0.8868	77º
Cruzeiro do Sul	0.8697	94º
Westfália	0.8512	108º
Encantado	0.8482	109º
Bom Retiro do Sul	0.8468	114º
Ilópolis	0.8417	118º
Lajeado	0.8261	141º
Dois Lajeados	0.8256	142º
Marques de Souza	0.8152	151º
Forquetinha	0.8138	156º
Coqueiro Baixo	0.8108	161º
Vespasiano Corrêa	0.8094	163º
Mato Leitão	0.8008	174º
Progresso	0.7978	180º
Arvorezinha	0.7920	190º
Fazenda Vilanova	0.7913	193º
Pouso Novo	0.7903	195º
Travesseiro	0.7892	196º
Canudos do Vale	0.7855	202º
Estrela	0.7796	211º
Doutor Ricardo	0.7765	219º
Nova Bréscia	0.7748	225º
Taquari	0.7713	232º
Relvado	0.7596	258º
Arroio do Meio	0.7354	289º
Putinga	0.6957	347º
Teutônia	0.6949	348º
Sério	0.6734	373º
Tabaí	0.6632	387º
Santa Clara do Sul	0.6107	428º
Paverama	0.5724	450º
Boqueirão do Leão	0.4822	477º

muito cautelosos com o coletivo e o recurso público”, observa. Ao analisar os quatro indicadores, Cintia destaca o bom desempenho em áreas como gastos com pessoal e investimentos e entende que é na autonomia onde há uma dificuldade maior. “Temos muitos municípios pequenos, que são dependentes da distribuição de recursos do Fundo de Participação. E na liquidez, as prefeituras são muito cautelosas, buscando estarem adequadas às condições de endividamento”.

No RS

Com base em dados declarados pelas prefeituras, o IFGF analisa as contas de 5.129 municípios brasileiros. Após a análise de cada um deles, a situação das cidades é considerada crítica (resultados inferiores a 0,4 ponto), em dificuldade (resultados entre 0,4 e 0,6 ponto), boa (resultados entre 0,6 e 0,8 ponto) ou de excelência (resultados superiores a 0,8 ponto). No RS foram avaliadas as contas de 488 municípios, que declararam informações aos órgãos públicos. O IFGF Autonomia foi o indicador com desempenho médio mais baixo entre os municípios gaúchos: 0,5962 ponto.



Opiniãoanálise

EXPECTATIVA NO RIO TAQUARI

Nova ponte junto à BR-386 será debatida em outubro

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) projeta realizar no fim de outubro a tão aguardada audiência pública no Vale do Taquari. O encontro, previsto para ocorrer no dia 26 ou 27, reunirá representantes do governo federal, concessionária ViaSul e comunidade regional. E servirá para a apresentação da devolutiva por parte da ANTT, com a inclusão – ou não – de novas obras e alterações contratuais solicitadas pelas regiões mais próximas à BR-386. E a boa notícia é

que o projeto para uma nova ponte sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, junto ao traçado original da BR-386, poderá mesmo ser incorporado ao contrato de concessão da rodovia federal. Não só isso. Líderes e empresários da região também demonstram otimismo com relação à execução em si da obra. Ou seja, não esperam só a confirmação de um projeto. A expectativa já é pela confirmação do início e conclusão da nova ponte. São expectativas nos bastidores, reforço. Por ora, aguardemos!



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Plano Recupera Rural RS na Univates

A Universidade do Vale do Taquari (Univates), em parceria com a Emater/RS-Ascar, vai receber o curso de Capacitação em Restauração Ecológica, voltado para a recuperação ambiental e produtiva das áreas rurais atingidas pelos eventos climáticos de 2023 e 2024. O curso é realizado pela Embrapa, por meio do Plano Recupera Rural RS, em uma iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). E será realizado entre os dias 30 de setembro e dois de outubro. Um momento importante para debater e desenvolver competências para diagnóstico de áreas degradadas, planejamento de ações de restauração e uso de tecnologias adaptadas às condições locais.

TIRO CURTO



- A subcomissão de Acompanhamento da Retomada de Negócios após a Enchente de 2024 da Assembleia Legislativa do RS realiza evento na próxima segunda-feira, na câmara de Lajeado. O encontro entre parlamentares gaúchos e líderes regionais inicia às 14h30min.
- O governo de Encantado agendou para o dia 30 de setembro a audiência pública sobre o novo Plano Diretor, construído em parceria com a Univates. O encontro com a comunidade será no Auditório Brasil da prefeitura, a partir das 18h30min.
- Hoje o Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá) será palco do evento Caravana de Impacto RS. A programação inicia às 14h com apresentações do Pro_Move Lajeado, Sebrae e Inova RS. Na sequência, painel com Sérgio Diefenbach, promotor de justiça, André Jasper, professor da Univates, e Alexandre Dullius, diretor da Run More. No fim, *pitch day* com startups da região.

Trem dos Vales em 2026

Durante encontro com representantes de agências e guias de turismo, realizado na tarde de segunda-feira, no espaço Duas Meninas Garden, em Arroio do

Meio, o presidente da Amturvalles, Rafael Fontana, foi enfático ao garantir que o Trem dos Vales será retomado no segundo semestre de 2026.

Em Brasília, Carine Schwingel debate ferrovias

Prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) está em Brasília para destravar o projeto de municipalização do trecho estrelense da Ferrovia do Trigo, que conecta (ou conectava) o Porto de Estrela com o entroncamento ferroviário em Colinas. É um trecho abandonado faz anos e que não está no escopo de investimentos da concessionária Rumo e do governo federal. E o Executivo de Estrela quer se apropriar da estrutura para a construção de avenidas e novas conexões entre bairros, com destaque à ligação entre o Boa União e o bairro das Indústrias, por meio do viaduto da BR-386, nas proximidades do Atacadão e do Superporto. E, nessa quarta-feira, Carine se reuniu com o Secretário Nacional de Ferrovias, Leonardo Ribeiro. “Ordem do Ministro é resolver a nossa situação. E a expectativa é finalizar a documentação em seis meses. Rumo, ANTT e até o Ministério Público Federal já se posicionam a favor da municipalização”, avisa a prefeita.



DENÚNCIAS EM LAJEADO

Governo municipal será investigado por supostas fraudes

O vereador Ederson Spohr (MDB) apresentou denúncias perturbantes na câmara de Lajeado. Segundo apuração do parlamentar, cerca de R\$ 1 milhão teria sido gasto entre 2024 e 2025 em serviços e obras não realizadas pelo poder público. Em resumo, o governo teria pago, mas os serviços e obras não teriam sido feitas pela empresa contratada. As denúncias envolvem diferentes ações terceirizadas com rotina pela administração municipal. Pintura de meio-fio das calçadas ou de estruturas internas dos parques, além de outros “pequenos” serviços que, pelas denúncias, carecem

de fiscalização e acompanhamento antes, durante e após a contratação. O vereador expôs as denúncias na sessão plenária e, inevitavelmente, o assunto vai reverberar nos ambientes do Ministério Público e do próprio Legislativo. Spohr já cobrou a abertura de CPI para averiguar a fundo os fatos. Aliás, ontem ele vistoriou algumas obras suspeitas na companhia de vereadores de oposição e situação (foto). Por sua vez, o Executivo abriu sindicância interna. E a sociedade pagadora de impostos precisa ficar atenta e cobrar explicações sobre cada ponto denunciado.



Com perdão da dívida, Estado projeta mais de R\$ 2 bi à logística do Vale

O Vale do Taquari possui uma oportunidade única para implementar uma verdadeira revolução na logística regional. Com a criação do “Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul”, ou “Fundo do Plano Rio Grande”, o Funrigs, e tendo sido a região mais destruída pelas catástrofes de 2023 e 2024, o Vale se tornou um destino natural para altos investimentos na área da logística. O governo estadual já confirmou a construção de uma ponte sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Cruzeiro do Sul. Um empreendimento de R\$ 358 milhões. Antes disso, já havia confirmado os repasses de R\$ 200 milhões à ERS-332, e outros R\$ 55 milhões

à ERS-129. E ainda está em pé a promessa de injetar R\$ 1,5 bilhão em “obras de resiliência” nas rodovias 130, 453 e 129, por meio do processo de concessão do bloco 2. Os recursos do Funrigs são oriundos do perdão temporário (por três anos) da dívida estadual por parte da União. O que demonstra, clara e duramente, o quanto o Estado perde em função da dívida e o tanto que poderíamos investir e avançar internamente se essa não existisse. E eu não estou clamando por calote, e tampouco criticando o atual governo federal – que foi sensível ao perdoar a dívida até 2027. Eu só estou compartilhando a dor de compreender a verdade.

PONTE DOS VALES

Conselho aprova obra de nova ponte no Taquari

Travessia entre Estrela e Cruzeiro do Sul terá R\$ 358 milhões do Funrigs e prazo de 18 meses. Estudo foi concluído em 45 dias e obra deve ser licitada em regime integrado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Conselho Gestor do Plano Rio Grande aprovou uma semana depois da apresentação do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), o investimento na nova ponte sobre o Rio Taquari. A obra ligará Estrela a Cruzeiro do Sul com investimento de R\$ 358,6 milhões do Fundo de Reconstrução do RS (Funrigs). O aval do colegiado autoriza



FILIPE FALEIRO

Estado avalia que trecho entre Estrela e Cruzeiro do Sul, pelas ERSs 129 e 130 tem mais viabilidade técnica e econômica

o governo a lançar o edital em caráter emergencial, previsto para o início de outubro. O contrato será em regime integrado, no qual a mesma empresa elabora o projeto executivo e a obra. Com prazo máximo de 18 meses, a ponte precisa ser entregue até

2027, quando expira a vigência do Funrigs. Durante apresentação das avaliações sobre os locais para a ponte, na quarta-feira da semana passada, o governador Eduardo Leite, destacou que esse investimento é um marco da

reconstrução do Vale. “É uma obra que fortalece a logística, reduz riscos em cheias futuras e projeta desenvolvimento econômico para a região. O estudo foi concluído em tempo recorde porque compreendemos a urgência da demanda.”

O sistema para garantir a construção terá duas etapas: até quatro meses para sondagens e projetos detalhados, seguidos de 14 meses de obras. O método adotado será o de Construção Acelerada de Pontes (ABC), com uso de pré-fabricação metálica, lajes integradas e frentes múltiplas de trabalho.

Esse modelo foi testado em 2010, após o colapso da ponte de Agudo, no Rio Jacuí, o Estado reconstruiu 500 metros em apenas seis meses. Segundo o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, essa experiência é a base para cumprir o cronograma atual. “A técnica reduz prazos, dá previsibilidade e mantém qualidade. Vamos mobilizar equipes e fornecedores de forma simultânea.”

O projeto prevê pista simples, com duas faixas de 3,6 metros e acostamentos de 2 metros, em cota elevada para resistir a cheias históricas. A extensão total, incluindo acessos, será de 3,1 quilômetros, com

Como será a Ponte dos Vales

Etapas da obra

- Meses 1 a 4:** projetos e sondagens de solo
- Meses 5 a 8:** fundações em rocha
- Meses 9 a 12:** pilares e vigas metálicas lançadas por empurramento
- Meses 13 a 16:** laje de rolamento e acessos
- Mês 17/18:** pavimentação, drenagem e entrega

Números

- R\$ 358,6 milhões** de investimento
- 18 meses** de execução
- 3,1 km** de extensão (1,2 km de ponte)
- 11 mil veículos/dia** previstos
- Cotas elevadas contra cheias

1,2 km de ponte. O traçado escolhido reduz o volume de desapropriações e o custo final. O fluxo médio estimado é de 11 mil veículos por dia.

UM OLHAR ATENTO PARA CADA ADOLESCENTE



O Cada Jovem Conta (CJC) é um programa do Pacto Lajeado pela Paz que identifica precocemente adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco, integrando ações nas áreas de **educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer**, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.

O PROGRAMA ATUA PARA:

- REDUZIR A EVASÃO ESCOLAR;
- INCENTIVAR O CRESCIMENTO DE ASPECTOS POSITIVOS DOS JOVENS;
- PROMOVER OPORTUNIDADES EM CURSOS, CULTURA, ESPORTE E LAZER;
- FACILITAR A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO;
- ESTIMULAR A REDE DE PROTEÇÃO E CUIDADO.

REDE INTEGRADA DE APOIO

O CJC reúne profissionais de CRAS, CREAS, CAPSi, Conselho Tutelar, ESFs, Ministério Público, Secretaria de Educação, Coordenadoria Regional de Educação e escolas municipais e estaduais e atua em **12 escolas de 5 territórios**, acompanhando mais de **85 adolescentes e pré-adolescentes**, sempre atento às suas diferentes realidades.

CADA JOVEM IMPORTA - CADA JOVEM CONTA



Pacto Lajeado pela Paz

(51) 3982.1262
pacto@lajeado.rs.gov.br
@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE LAJEADO



Aqui é o nosso lugar

Q engenho de ideias

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação: R\$ 1.471,00 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

INVESTIGAÇÃO DO MP

Dossiê aponta supostas irregularidades em obras de infraestrutura em Lajeado

Dados detalham prejuízos financeiros de R\$ 510 mil em pagamentos “a mais”, além de medições incompatíveis e materiais de qualidade inferior. Investigação interna da prefeitura apura o caso. MP também acompanha os avanços

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma série de obras em Lajeado passa por apuração para identificar supostas irregularidades no andamento da execução. Um dossiê composto por 17 intervenções em diferentes localidades do município veio a público nessa terça-feira, 23, durante sessão da câmara de vereadores. A administração municipal informou que uma investigação interna ocorre desde 8 de setembro para elucidar os fatos. O Mistério Público (MP) também acompanha o caso.

De acordo com o levantamento, foram identificadas falhas em obras públicas relacionadas a insumos de qualidade inferior ao previsto em projetos, medições incompatíveis com a execução e serviços pagos e não executados. Os documentos também apontam superfaturamento de materiais e serviços, o que resultou em cerca de R\$ 510 mil pagos a mais à empresa responsável pelas intervenções.

A documentação indica pagamentos feitos entre 2024 e 2025. Apenas uma empresa, com sede em Lajeado, é citada no dossiê. Além da área central da cidade, as obras estão localizadas nos bairros Jardim do Cedro, Conservas, Floresta, Olarias, São Cristóvão, Montanha e Alto do Parque.



EDUARDO MARQUETE

Serviço no Parque de Eventos estaria entre os pagos e não executados

Apuração interna

A prefeitura diz que a abertura da investigação ocorreu em 8 de setembro, após o recebimento das denúncias. Conforme a administração, a apuração é conduzida por comissão que ficou responsável pela revisão dos projetos, planilhas orçamentárias, medições dos serviços e verificação no local da obra. Os empenhos que geraram pagamentos e discriminação nas notas também serão analisados.

Quanto à fiscalização, o Executivo informa que existe inspeção permanente para todas as intervenções e que a regularidade dos serviços em investigação também deve ser apurada. Em nota, a prefeitura destacou que “caso sejam confirmadas irregularidades, serão adotadas todas as medidas cabíveis” que “acionará os órgãos competentes para que os responsáveis sejam punidos, inclusive criminalmente”. A expectativa é que a conclusão ocorra nos próximos dias.

A reportagem tentou contato com a empresa, mas não obteve retorno.

MP investiga há mais tempo

Embora a situação tenha se tornado de conhecimento público durante a semana, o MP acompanha a situação há mais tempo. O promotor de Justiça João Pedro Togni diz que há uma correlação entre os fatos apresentados no Legislativo e a apuração feita pela promotoria, porém não há como dimensionar os danos.

Ele destaca que a relação da empresa citada com o Executivo existe há mais tempo do que o exposto no dossiê. As partes envolvidas na situação já passaram por oitavas e, segundo o promotor, o processo deve seguir pelos próximos meses. O expediente tramita em sigilo.

Fiscalização da câmara

Durante a sessão de terça-feira, o vereador Eder Spohr (MDB) alegou que o prejuízo aos cofres

O QUE CONSTA NO DOSSIÊ

Obras com suspeitas



1. Estacionamento na rua Décio Martins Costa – diferença entre projeto e execução, com entrega sem plenas condições de uso.

2. Telhado na praça do Jardim do Cedro – diferença entre projeto e execução.

3. Pintura na Ponte do Arroio Saraquá – diferença entre projeto e execução.

4. Pintura no Parque de Eventos – serviço não executado.

5. Pintura da rua Henrique Eckert – diferença entre projeto e execução e parte do serviço não executado.

6. Muro de contenção na rua Erny José Bruismann – diferença entre projeto e execução.

7. Calçada de concreto na rua Erny José Bruismann – calçada sem malha de ferro e espessura do concreto inferior

8. Calçada de concreto na rua Reinoldo Alberto Hexsel – calçada sem malha de ferro.

9. Rótula na avenida Benjamin Constant – diferença entre projeto e execução.

10. Rótula na Carlos Fett Filho – diferença entre projeto e execução.

11. Caixa de passagem na rua Fábio Brito de Azambuja – serviço não executado.

12. Calçada de concreto na rua Alcides Pacheco dos Santos – calçada sem malha de ferro e espessura do concreto inferior.

13. Calçada de concreto na rua Bento Gonçalves – serviço não executado.

14. Calçada de concreto na rua Érico Weber – calçada sem malha de ferro e espessura do concreto inferior.

15. Calçada de concreto na praça do bairro Floresta – calçada sem malha de ferro e espessura do concreto inferior.

16. Calçada de concreto na avenida Beira Rio (próximo ao Arroio Saraquá) – calçada sem malha de ferro e espessura do concreto inferior.

17. Pintura e colocação de telhas no Parque do Imigrante – inconformidades na instalação de telhado e diferença entre projeto e execução.

públicos devido às irregularidades se aproxima de R\$ 1 milhão. Ontem, 24, um grupo de parlamentares vistoriou espaços citados no dossiê. O presidente da Comissão

de Obras e Serviços Públicos, Neco Santos (PL), afirma que o dossiê deve ser analisado e a comissão avalia a possibilidade de abrir uma CPI para apurar o caso.

Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

CEAT

AYALL

TOMASI

BOULEVARD ENCANTADO

ARTEM

BOQUEIRÃO

aquece

Passarela

Unimed

MAURO

REFISA

Nobre

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

casalheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

BrasRode

Mauro

REFISA

Nobre

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

casalheira

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

BrasRode

Mauro

REFISA

Nobre

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS



FILIPPE
FALEIRO

Jornalista
colunafaleiro@grupoahora.net.br



CAROLINA
WERLANG

Professora Colégio
Madre Bárbara

ARTIGO

O planeta não é infinito. Mas fingimos que é

Lajeado, 23 de setembro. Uma data importante. Primeiro por ser o aniversário da minha filha Bibiana, completou dez anos. Mas essa terça-feira também reservou um dos encontros mais relevantes que tivemos na região nos últimos tempos.

O astrofísico Marcelo Gleiser compartilhou um pouco das suas pesquisas para quase mil pessoas no teatro da Univates. Tive a satisfação de conversar com ele antes do evento, durante um café para convidados.

Neste espaço de opinião (chamada nos bastidores de Coluna do FoFo) já escrevi sobre Carl Sagan. Cientista norte-americano, de origem judaica. Lá na década de 1970, o astrônomo, astrobiólogo, astrofísico, escritor e divulgador científico alertava sobre o acelerado processo de sobrecarga no planeta.

Vejo assim: da década de 1990 para cá, Marcelo Gleiser assumiu esse papel. Com diferenças, óbvias, no olhar, nos estudos, mas há muita conexão entre os livros de um e de outro.

Quando saí da palestra de Gleiser – fui o mais rápido possível para cantar os parabéns para minha filha – estava com uma sensação muito incômoda. E sem dúvida: ignoramos os sinais da

ciência em nome do comodismo da vida moderna.

Seguimos vivendo como se fôssemos eternos, como se os recursos fossem ilimitados, como se o planeta estivesse à disposição para sempre. Grande ilusão. Essa vida de abundância se aproxima de um precipício.

Desvio de rota

Enquanto Gleiser nos alertava sobre a urgência de olhar para o planeta que temos, lembrei de um detalhe curioso: os grandes bilionários do Vale do Silício estão ocupados planejando a fuga.

O projeto da vez é a terraformação, transformar planetas como Marte em um novo lar. Uma utopia cara, arriscada e que, mesmo se funcionasse, estaria restrita a poucos selecionados pelo grande capital.

Outro delírio atende pelo nome de transumanismo. A ideia de fundir homem e máquina, prolongar a vida indefinidamente ou até transferir a mente para sistemas digitais. “Upload da mente”, “imortalidade digital”, “emulação completa do cérebro” — os termos são bonitos, mas a essência é sempre a mesma: escapar das limitações humanas, driblar a morte.

Enquanto esses futuros hipoté-



ticos seguem restritos a laboratórios e conferências de tecnologia, aqui continuamos destruindo o único lar que conhecemos. Em vez de olharmos para nossa realidade e agir sobre elas, desviamos o foco e nos iludimos com alternativas pouco prováveis.

A mensagem de Gleiser é contundente: não haverá saída fácil. Nem para Marte, nem para o servidor mais avançado para manter minha consciência pós-morte. É aqui, neste pedaço de rocha azul, que precisamos aprender a viver com ética, responsabilidade e ciência.

Trumpinho e Lulinha amiguinhos



Nova York, Assembleia Geral da ONU. Lula criticou o ataque a Gaza, os retrocessos climáticos e os arroubos autoritários contra o Judiciário. Donald Trump, como era esperado, manteve seu estilo: falou de comércio, de tarifas e de “America First”. Até aí, tudo



previsível. O inusitado veio depois: Trump elogiou Lula. “Tivemos uma excelente química”. “Ele pareceu um cara muito agradável”. Até afirmou que vão se encontrar na próxima semana. O mesmo Trump que há dois meses impôs

tarifaço de 50% sobre os produtos tupiniquins.

Para além da criação de um factóide noticioso, como vimos nos grandes conglomerados nas últimas horas, o importante agora é distensionar. Para o bem das duas nações. Tudo certo, os EUA pagam bem, é um mercado rentável. Ainda assim, mesmo que ache outros parceiros, o custo está alto para a inflação dos norte-americanos. E a pressão política sobre Trump cresce na mesma proporção.

O fato é: foi mais do que uma cortesia de corredor. É cálculo político. Trump precisa sustentar o aumento das tarifas e, ao mesmo tempo, mostrar que tem capacidade de diálogo. Lula, por sua vez, não perde a chance de se colocar como líder do Sul global, crítico da ordem internacional, mas disposto a negociar.

Escrever à mão: um ato de resistência

Este texto foi rascunhado no verso de uma antiga lista de supermercado. Entre tomates, sabonete líquido e atum enlatado, surgiu esse manifesto (ou ode) ao texto manuscrito, fadado à extinção.

Para começo de escrita, qual foi a última vez que tu escreveste à mão? Não, não estou falando da assinatura na entrega do delivery, refiro-me à escrita de punho, que marca o papel e exige da mão a maestria de segurar a caneta. Faz tempo, não é?

Como uma amante à moda antiga (do tipo que ainda manda flores), mantenho um carinho pelo papel amarelado – hoje ofuscado pela luz branca da tela de um celular – e pelas rasuras e rabiscos desordenadamente alinhados nas páginas de um caderno antigo.

Atualmente, nem rasurar se pode mais visto que um corretor falho tende a corrigir o erro antes que a gente note. E ele é falho mesmo, pode mandar “te envio o comprovante pela célula” em vez de “pelo celular”, por exemplo, ou enviar outras abobrinhas e causar bons mal entendidos.

Entre organelas e organismos, vemos que nosso corpo está perdendo a habilidade de escrever à mão e que as letras desenhadas perdem espaço

aos times new romans por aí. Com esse movimento, como ficam os grafólogos, que analisam a personalidade humana a partir do estilo da letra do indivíduo? Como fica a seção de “carta ao leitor” - será que ela ainda pode ser chamada assim? Como se organizam nossos pensamentos e constatações? E a grafomotricidade, coitada?

Por isso, acho válida a mobilização de mãos para a volta desta prática que já preencheu muitos cadernos de caligrafia e derramou sentimentos em muitas cartas de amor. Que tal erguemos os punhos e empunharmos nossas canetas ou lápis 2B? Que tal fazer a lista do mercado à moda antiga? Retomar os cadernos de receita? Fazer o resumo para a prova no papel? Riscar ideias em uma folha embranço? Voltar a desenhar carinhas felizes sem a simetria do emoji do Whatsapp?

Que possamos ter espaço para escrever certo certo em linhas tortas e para retomar essa capacidade humana de permitir que as letras dancem pelo papel. E que essa coreografia seja autoral e manuscrita, para além de 10 segundos de dança em um aplicativo de celular.



Não, não estou falando da assinatura na entrega do delivery, refiro-me à escrita de punho, que marca o papel e exige da mão a maestria de segurar a caneta.”

Notícia  • Estadão / Link / [Inovação](#)

Vitória desbanca Florianópolis e lidera ranking de cidade mais inteligente do Brasil

Pela primeira vez, estudo considerou todos os mais de 5 mil municípios brasileiros; ranking analisou 75 indicadores em 13 áreas temáticas

PUBLICIDADE

Por **João Paulo Vicente**

23/09/2025 20h14 • Atualização: 24/09/2025 16h09



Vitória conquistou a liderança no ranking de cem cidades brasileiras mais inteligentes, apresentado durante a abertura do **Cidade Connected Smart Cities**, em São Paulo, nesta terça-feira, 23. Pela primeira vez, o estudo considerou todos os mais de cinco mil municípios brasileiros.

A cidade capixaba desbancou **Florianópolis**, que havia ficado em primeiro lugar nos últimos dois anos e caiu para a segunda posição. **Niterói**, **São Paulo** e **Curitiba** completam o Top 5. Em sua 11º edição, o ranking é elaborado pela Plataforma Connected Smart Cities em parceria com a SPin — Soluções Públicas Inteligentes e a Scipopulis, empresas que oferecem consultoria e soluções para cidades inteligentes.

As 100 cidades mais inteligentes do Brasil

Ranking destaca o estágio dos municípios nacionais para o seu desenvolvimento inteligente, sustentável e humano

 SUDESTE  SUL

 NORDESTE  CENTRO-OESTE

 Pesquisar na tabela

Página 1 de 5 

	POSIÇÃO	CIDADE	UF	REGIÃO
	1º	VITÓRIA	ES	Sudeste
	2º	FLORIANÓPOLIS	SC	Sul
	3º	NITERÓI	RJ	Sudeste
	4º	SÃO PAULO	SP	Sudeste
	5º	CURITIBA	PR	Sul
	6º	RECIFE	PE	Nordeste
	7º	BARUERI	SP	Sudeste
	8º	SANTOS	SP	Sudeste
	9º	SALVADOR	BA	Nordeste
	10º	RIO DE JANEIRO	RJ	Sudeste
	11º	SANTANA DE PARNAÍBA	SP	Sudeste
	12º	SOROCABA	SP	Sudeste
	13º	CAMPINAS	SP	Sudeste
	14º	SÃO CAETANO DO SUL	SP	Sudeste
	15º	PATO BRANCO	PR	Sul
	16º	CRICIÚMA	SC	Sul
	17º	LONDRINA	PR	Sul
	18º	BRASÍLIA	DF	Centro-oeste
	19º	MARINGÁ	PR	Sul
	20º	MACEIÓ	AL	Nordeste

Tabela: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Scipopulis, Necta e SPIN • [Obter dados](#)

Uma das novidades deste ano é o uso da plataforma MySmartcity, da Scipopulis, para o acesso dos gestores municipais aos dados do ranking, com visualização interativa para facilitar o uso estratégico das informações. Essa possibilidade vai ao encontro do objetivo da Connected Smart Cities de promover cidades sustentáveis, resilientes e inovadoras até 2034.



No caso de Vitória, o destaque ficou na modernização de serviços urbanos e no investimento em governança digital, com foco na digitalização de processos, monitoramento de infraestrutura e ações de sustentabilidade para melhoria da qualidade de vida *Foto: Marcos de Paula/Estadão*

O anúncio do ranking foi o ponto alto da abertura do Cidade CSC, maior encontro sobre cidades inteligentes na América Latina. Em 2025, a programação foi ampliada ao incorporar outras iniciativas da Plataforma e concentrar em um só evento discussões sobre cidades inteligentes, soluções inovadoras em transporte aéreo, mobilidade urbana e govtech.

PUBLICIDADE

A expectativa é receber entre os dias 23 e 25 de setembro oito mil participantes entre representantes do setor público, privado, terceiro setor e pesquisadores. São mais de 500 palestrantes, 120 expositores e 17 palcos, além de espaços para debates e negócios.

As cidades destaques

Ranking mostra os 10 municípios do Brasil que se destacaram em 2025

CIDADE	ESTADO
ANGRA DOS REIS	RJ
BRUSQUE	SC
COLOMBO	PR
LAJEADO	RS
PALHOÇA	SC
PAULISTA	PE
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	MG
SÃO JOSÉ	SC
TABOÃO DA SERRA	SP
TERESÓPOLIS	RJ

Tabela: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Scipopulis, Necta e SPIN • [Obter dados](#)

Ranking

Para definir as 100 cidades brasileiras mais inteligentes, o ranking Connected Smart Cities considera 75 indicadores divididos em 13 áreas temáticas, como economia e finanças, meio ambiente e mudanças climáticas, habitação e planejamento urbano, mobilidade urbana, energia e educação, entre outros. Para a maior parte desses indicadores, a base da avaliação são quatro normas ISO ligadas a serviços urbanos e qualidade de vida, cidades inteligentes, cidades resilientes e métricas de [ESG](#).

Leia mais

- [Mobilidade urbana, grande desafio atual dos municípios, será discutido em fórum em SP](#)
- [Salvador mostra que céu das cidades brasileiras podem virar rotas de drones](#)
- [Startups e academia mostram sua importância para o futuro dos municípios em fórum em SP](#)

No caso de Vitória, que ocupava a segunda colocação em 2024, o destaque ficou na modernização de serviços urbanos e no investimento em governança digital, com foco na digitalização de processos, monitoramento de infraestrutura e ações de sustentabilidade para melhoria da qualidade de vida.

O prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini (Republicanos) afirmou que o primeiro lugar mostra como é possível unir tecnologia, sustentabilidade e qualidade de vida em benefício da população. “É um marco que reafirma nosso compromisso com uma gestão moderna e sustentável”, disse ele, em anúncio divulgado junto ao prêmio.

PUBLICIDADE

Primeiro colocado

EIXO	CIDADE	ESTADO
Resíduos Sólidos, Esgotos e Água	CURITIBA	PR
Educação	SANTANA DE PARNAÍBA	SP
Habitação e Planejamento Urbano	ANGRA DOS REIS	RJ
Saúde, Agricultura Local/ Urbana e Segurança Alimentar	BARRETOS	SP
Inovação e Empreendedorismo	FLORIANÓPOLIS	SC
População, Condições Sociais	SALVADOR	BA

Tabela: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Scipopulis, Necta e SPIN • [Obter dados](#)

A capital capixaba é uma das seis cidades do Sudeste entre as dez primeiras no ranking Connected Smart Cities. Entre as quatro restantes, há duas representantes do Sul e duas do Nordeste. Além do ranking nacional, também há análises por regiões do País. Brasília liderou os indicadores no Centro-oeste; Recife, no Nordeste; Belém, no Norte; e Florianópolis, no Sul.

Além do ranking, também foram conhecidas as cidades que se destacaram em sete diferentes eixos temáticos. Curitiba liderou em resíduos sólidos, esgotos e água; Santana de Parnaíba (SP), em educação; Angra dos Reis (RJ), em habitação e planejamento urbano; Barretos (SP) em saúde, agricultura e segurança alimentar; Florianópolis em inovação e empreendedorismo; e Salvador em população e condições sociais.

Os campeões de cada região

Veja os 10 municípios mais inteligentes em cada uma das regiões do País

↓ **CLIQUE ABAIXO** PARA MAIS INFORMAÇÕES

[SUL](#) [SUDESTE](#) [CENTRO-OESTE](#)

[NORDESTE](#) [NORTE](#)

POSIÇÃO	CIDADE	ESTADO
1º	FLORIANÓPOLIS	SC
2º	CURITIBA	PR
3º	PATO BRANCO	PR
4º	CRICIÚMA	SC
5º	LONDRINA	PR
6º	MARINGÁ	PR
7º	BLUMENAU	SC
8º	CHAPECÓ	SC
9º	PONTA GROSSA	PR
10º	PORTO ALEGRE	RS

Tabela: Editoria de Infografia Multimídia • Fonte: Scipopulis, Necta e SPIN • [Obter dados](#)

Compartilhar

Siga nas redes

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Tudo Sobre

Cidade CSC

Vitória [cidade ES]

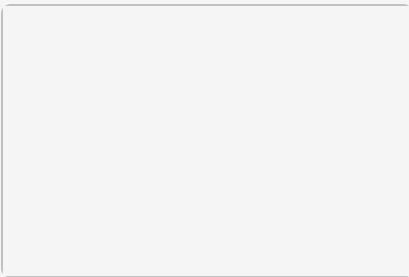
Comentários

Os comentários são exclusivos para cadastrados.

Crie sua conta grátis

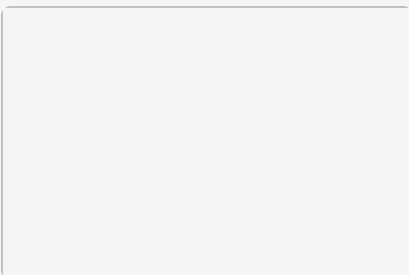
Já tem conta? [Faça o login](#) >

Últimas: Inovação



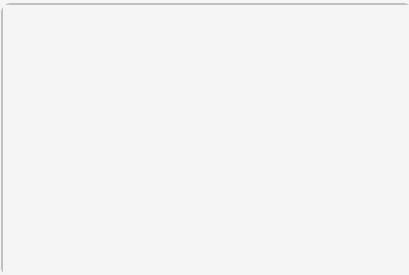
Integração entre sistemas e plataformas é desafio para segurança inteligente em municípios

24/09/2025 21h28 | João Paulo Vicente



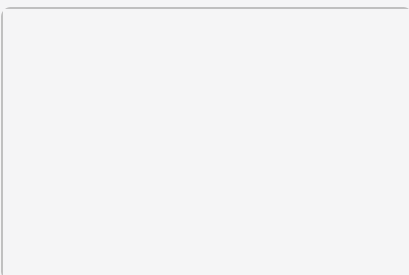
Ampliar uso de IA nos municípios depende de investimento em infraestrutura e soberania de dados

24/09/2025 19h27 | João Paulo Vicente



Cidades do interior paulista investem em transformação digital para melhorar sustentabilidade

24/09/2025 15h17 | João Paulo Vicente



BNDES prevê necessidade de R\$ 500 bi para dobrar transporte público de alta capacidade até 2054

24/09/2025 13h28 | João Paulo Vicente

Mais lidas

- Google Gemini ou Microsoft Copilot? Veja comparativo para saber qual IA é a ideal para você
- Do indispensável ao absurdo: veja quais são os novos empregos criados pela IA
- Windows 10: O que deve acontecer com o sistema operacional em outubro? Veja perguntas e respostas
- iPhone 17 arranha fácil? Usuários do novo celular da Apple reclamam de danos em pouco tempo de uso
- Manus AI: O que é e como usar a IA chinesa que promete trabalhar por você

INSTITUCIONAL	ATENDIMENTO	CONEXÃO ESTADÃO	HOJE
Código de ética Política anticorrupção Política de Inteligência Artificial Curso de jornalismo Demonstrações Contábeis Termo de uso	Correções Portal do assinante Fale conosco Trabalhe conosco	Broadcast Broadcast político Aplicativos	

Acervo

PME

Jornal do Carro

Paladar

Link

iLocal

Agência Estado